

Após apresentações na Alemanha, o espetáculo “A Menina dos Olhos d’Água” chega aos palcos cariocas com uma proposta sensível voltada ao público infantil. Dirigida por Camila Bauer e protagonizada por uma boneca manipulada por Liane Venturella, a montagem utiliza teatro de formas animadas, vídeos e imagens reais para retratar a crise dos refugiados climáticos a partir da visão de uma criança. A peça fica em cartaz até domingo (18) no Teatro Cacilda Becker.

Na trama, uma menina perde a casa e o animal de estimação durante uma enchente no Sul do Brasil. Refugiada em um abrigo, ela redescobre o afeto e a esperança ao lado de novos amigos. O enredo ficcional tem como pano de fundo o drama vivido por milhares de famílias no Rio Grande do Sul, em maio de 2024, quando o estado enfrentou uma das maiores tragédias ambientais de sua história recente.

Mescla de linguagens

A montagem do Coletivo Gompa, de Porto Alegre, foi contemplada com o IKF (International Coproduction Fund), do Goethe-Institut, e com o programa Iberescena. Antes de chegar ao Brasil, a obra foi apresentada em Munique, nos dias 11 e 12 de abril. A criação mescla linguagens e foi acompanhada por uma psicóloga para garantir o equilíbrio entre o impacto do conteúdo e a sensibilidade necessária para o público infantil.

“As crianças absorvem tudo ao seu redor. Não se trata de excluí-las de temas difíceis, mas de compartilhar com elas, de forma cuidadosa, o que está em jogo. Este espetáculo é quase um documentário feito para crianças”, comenta Liane Venturella.

A encenação conta com dramaturgia do movimento assinada por Ceren Oran, desenvolvida durante uma residência na Alemanha. Também colaboraram artistas de Cuba,



Liane Venturella manipula o boneco da menina vítima das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul no ano passado

Diante do caos climático, um olhar de esperança

Espetáculo infantojuvenil mistura imagens reais e personagens animados para contar a jornada de superação diante dos desafios ambientais

Chile e Alemanha, integrando um time multicultural. Entre os nomes envolvidos estão Pablo Moisés (criação dos vídeos), Pedro Girardello (bonecos e máscara), Ricardo Vivian (iluminação) e Paola Kirst e Álvaro RosaCosta (trilha sonora).

O Coletivo Gompa tem se destacado em festivais internacionais, como o ASSITEJ, em Cuba, e o Kingfestival, na Rússia. Entre suas produções infantis anteriores estão “Frankinh@”, “Amazônia” e “Chapeu-

zinho Vermelho”. Fundado em 2014, o grupo desenvolve uma linguagem própria ao unir teatro, dança, música, artes visuais e audiovisual, tanto em projetos para crianças quanto em obras para adultos.

“As crianças absorvem tudo ao redor. Não se trata de excluí-las de temas difíceis, mas de compartilhar com elas, de forma cuidadosa, o que está em jogo”

Liane Venturella

SERVIÇO

A MENINA DOS OLHOS D’ÁGUA

Teatro Cacilda Becker (Rua do Catete, 338)
Até 18/5, sábado e domingo (16h) | R\$ 44 e R\$ 22 (meia)